

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41  
42  
43  
44  
45  
46  
47

**ATA DA 175ª REUNIÃO ORDINÁRIA  
DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA  
(18 DE DEZEMBRO DE 2007)**

Aos dezoito dias do mês de dezembro e dois mil e sete, às dezenove horas, no Auditorium Samuel Pessoa da Villa da Saúde, após a constatação do quorum necessário, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde de Londrina, para a centésima septuagésima quinta reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde, tendo como pauta: **1. Aprovação da pauta da 175ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde; 2. Informes; 3. Prestação de Contas do FMS referente aos meses de setembro, outubro e novembro de 2007; 4. Apresentação do Plano Municipal de Ações e Metas DST/HIV/AIDS-2008; 5. Avaliação do Processo Eleitoral do Segmento de Trabalhadores para Composição do CMS – Sindsaúde/Sinsaúde; 6. Apresentação e Aprovação de Pré Projetos da ISCAL enviados ao Ministério da Saúde; 7. Encaminhamentos Administrativos do Programa de Saúde da Família.**

**Marlene Zucoli** dá início a reunião cumprimentando a todos e dando as boas vindas ao conselheiro Dr. José Luiz de Oliveira, representante do segmento de trabalhadores pela Associação Médica de Londrina, participando pela primeira vez como conselheiro. Diz que o ideal seria que a reunião se estendesse no máximo até as 22h00 para que os conselheiros pudessem participar da confraternização programada; a seguir coloca em aprovação a pauta da 175ª Reunião Ordinária do CMS. **Joel Tadeu** solicita inclusão de pauta do assunto Medicamentos nas Unidades Básicas de Saúde. **Mara Rossival** solicita inclusão de Apresentação e Aprovação de Pré Projetos do ICL enviados ao Ministério da Saúde. **Marlene** sugere que os Pré Projetos do ICL sejam apreciados juntamente com os da ISCAL e solicita que o item 7, Encaminhamentos Administrativos do PSF seja antecipado como item 4, logo após a apresentação da Prestação de Contas do FMS. Não havendo objeções **é aprovada a pauta com as alterações sugeridas.** **Marlene** informa que Sônia Anselmo tem alguns dias de férias remanescente e irá tirá-las na próxima semana, e o horário de funcionamento do Conselho nesse período será das 08h00 às 14h00 com a Rosângela Campiolo, fora desse horário poderá ser procurado o Gabinete. A seguir passa-se **ao item 2 da pauta, Infomes: Júlio** informa que o SINSAÚDE está em férias coletivas e qualquer necessidade deverão fazer contato através de seu celular. **Dr. Rubens Martins** informa sobre reunião ocorrida na Associação Médica de Londrina, dia 17, para a qual foram convidados todos os compradores de serviços dos hospitais, entre eles a Autarquia Municipal de Saúde, os convênios médicos UNIMED e Cooperativa Médica, Hospitalar e demais convênios, abordando o tema “Remuneração do Plantão Médico a Distância”, já normatizado pelo Conselho Regional de Medicina, que é um valor que deve ser efetivamente colocado como pagamento quando o profissional fica a disposição dos plantões. A Associação Médica trabalhou no sentido de harmonizar uma situação que estava começando a correr em alguns lugares descontinuidade do plantão, tendo sido muito produtiva e estabelecido o consenso de procurar a remuneração desses profissionais, a partir de levantamentos e da participação de todos os setores que se envolvem na compra

48 de trabalho médico e na compra do trabalho dos hospitais; enfatiza que foi muito  
49 importante como primeira reunião e no dia 16 de janeiro a partir de novos dados  
50 será possível melhor avaliar a situação e que é muito interessante para a  
51 Secretaria de Saúde do município que sempre teve o ônus de arcar com a  
52 questão dos plantões dos hospitais e traz também uma nova visão de discussão  
53 trazendo os outros compradores de serviços dos hospitais. **Marlene** faz  
54 comentário a respeito do informe do Dr. Rubens dizendo que esse movimento  
55 conjunto é muito importante e cita comentário do Dr. José Luiz que depois de  
56 muitos anos se sentavam a mesa a UNIMED, o HOSPITALAR e o SUS, que são  
57 convênios, pois o SUS é um grande convênio e é a base que sustenta o  
58 funcionamento dos hospitais, no caso do município o Evangélico, o ICL e Santa  
59 Casa, portanto é muito importante que os outros convênios comecem a  
60 reconhecer esse papel, diz que o componente médico em muitas ações está  
61 defasado, e enquanto SUS reconhece isso e está trabalhando de frente esse  
62 problema para que compense ao médico o seu trabalho em relação ao SUS e  
63 considera um grande avanço quando a Associação Médica convidar os convênios,  
64 inclusive o SUS para entendimentos. **Jeremias Brizola** faz comentário sobre  
65 notícia veiculada no Jornal Folha de Londrina, sobre o Pronto Socorro do Hospital  
66 Universitário, notícia essa que não contribui, não informa e esclarece que o  
67 Hospital continua empenhado em atender da melhor maneira possível e continua  
68 pedindo a compreensão dos outros hospitais, do Conselho e da população com  
69 relação a essa dificuldade momentânea que passa o hospital, por estar realizando  
70 essa reforma que é um verdadeiro sonho, diz ainda que a obra continua acelerada  
71 e a entrega programada para março de 2008, foi adiada para outubro de 2008;  
72 que a procura direta foi discutida no Conselho e com os outros hospitais e com a  
73 população, mais ainda continua acontecendo e que o hospital jamais deixou de  
74 atender. Jeremias informa ainda que quanto a Gastroplastia o hospital teve muita  
75 dificuldade para manter uma cirurgia por mês como era a meta, mas em função de  
76 um remanejamento interno está mantida uma cirurgia/mês. **Elzo Carreri** informa  
77 que houve uma reprogramação da continuidade das obras do Hospital Zona Norte,  
78 ficando o prazo de março a 09 de setembro, prazo máximo para entrega das  
79 mesmas; quanto aos equipamentos já estão em fase de licitação. **Paulo Roberto**  
80 diz que acabou o ano e com a chegada do Natal devemos fazer uma reflexão  
81 sobre nossas ações, traçar nossas metas para o próximo ano e que nasça em  
82 nossos corações o Deus Menino, abençoando as famílias e que cada conselheiro  
83 tenha claro qual é a responsabilidade do Conselho uma vez que tem em mãos a  
84 saúde de mais de um milhão de pessoas. Deseja a todos um Feliz Natal e um  
85 Feliz Ano Novo a todos. **Joel Tadeu** fala em nome da entidade que representa no  
86 Conselho, dizendo que foi um ano profícuo, cheio de batalhas mais consolidou-se  
87 a posição de liderança comunitária, sendo que as associações de moradores  
88 estão inseridas em quase todos os Conselhos Municipais, e fica provado que para  
89 ser líder não precisa ter a injeção de verbas na entidade, mas basta ter espírito de  
90 coletividade e de doação. Informa ainda que para o próximo ano Londrina terá  
91 representante também no Conselho Nacional das Cidades e na Conferência  
92 Regional do Meio Ambiente a participação foi de 90 associação de moradores; diz  
93 também que gostaria de registrar que não tem recebido convite da Prefeitura para  
94 nenhum evento. **Maria Osvaldina** cumprimenta a todos e registra a ausência da

95 conselheira Rosalina Batista que está em Brasília representando as lideranças  
96 comunitárias de mulheres, a convite da secretária do Ministro da Justiça, em  
97 Seminário sobre a Violência Doméstica da Mulher; diz que gostaria que no  
98 próximo ano não faltassem médicos nas UBS, medicamentos e a fila de espera  
99 fosse reduzida; endossa a fala do conselheiro Joel, pois também não tem recebido  
100 nenhum convite da Prefeitura para eventos. Marlene se compromete a enviar a  
101 Prefeitura a mala direta de conselheiros. **Natal de Oliveira** diz que na Unidade  
102 Central estão faltando vários medicamentos, gostaria que fosse averiguado.  
103 Pergunta se ainda existe o Conselho Diretor da Maternidade Lucilla Ballalai,  
104 instituído na vigésima primeira reunião do Conselho. **Marlene** disse que não tem  
105 conhecimento mais fará um levantamento e dará um retorno ao conselheiro.  
106 **Cláudio Luiz dos Santos** diz que a falta de medicamentos causa preocupação e  
107 gostaria de trazer a memória de todos que a questão de aproximadamente dois  
108 anos diversas entidades solicitou ao Promotor Público que tomasse ciência, após  
109 levantamento feito Posto a Posto e lamentavelmente hoje fala-se ainda da falta de  
110 medicamentos nos Postos. **Cícero Cipriano** fala sobre o processo de regulação  
111 da fisioterapia, e que se preocupa em como ficará essa reposição tendo e vista o  
112 término do convenio, inclusive na questão dos Agentes Comunitários. Elogia a  
113 todos os médicos na Unidade de Saúde Leonor, principalmente Dr. Alexandre; diz  
114 também que usuários e trabalhadores aguardam ansiosos a reforma da Unidade  
115 de Saúde Bandeirantes. **Elizabeth Bueno Candido**, registra que na Unidade de  
116 Saúde Guairacá, só está tendo atendimento as terças e quintas das 08h00 às  
117 12h00, e que o atendimento do PSF tem que ser dividido com Paiquerê, com o  
118 agravante que eles não tem cotas de passes para virem a Londrina se consultar,  
119 pede providências, inclusive de ampliação da Unidade. **Marcos Rogério Ratto**  
120 deseja um Feliz Natal a todos; diz que o SINDSERV entrará em férias coletivas a  
121 partir da próxima semana, mas está a inteira disposição; agradece a todos os  
122 conselheiros que se fizeram presentes na posse da diretoria do SINDSERV;  
123 parabeniza a postura ética do CONSUL, pois foi informado que Livaldo Bento  
124 encaminhará sua substituição ao Conselho; parabeniza os usuários pela pauta da  
125 falta de medicamentos nas UBS. **Dr. Paulo Nicolau** representante do Conselho  
126 no Comitê de Ética e Pesquisa da UNOPAR, tem participado de praticamente a  
127 todas reuniões, e o Comitê tem como finalidade a proteção da dignidade do ser  
128 humano pesquisado na sua integridade, informa que no decorrer de 2007 foram  
129 analisados 67 projetos, sendo que 40 foram aprovados e os outros 27 voltaram  
130 para reformulação para serem novamente apresentados, passa as mãos da  
131 Secretaria do Conselho material sobre o Comitê. **Sônia Petris** informa sobre  
132 Curso para Cuidadores de Idosos aberto a comunidade, com 35 vagas, financiado  
133 pela Escola Técnica do SUS, através do estado; com prazo até 20 de janeiro de  
134 2008, para que possa ser divulgado na comunidade e inscrever os interessados.  
135 Esclarece que as inscrições deverão ser realizadas na 17ª Regional da Saúde, na  
136 Coordenação do Pólo Regional de Educação, e o curso deverá ter início em  
137 março, maiores informações pelo telefone: 3379-6041. Deseja a todos um Santo  
138 e Feliz Natal. **Sônia Anselmo** procede aos informes da Secretaria Administrativa  
139 do Conselho, desculpando-se inicialmente por não ter registrado a aniversariante  
140 do mês de novembro que Ogle Beatriz e parabeniza os aniversariantes do mês de  
141 dezembro Natal de Oliveira, Elizabeth Bueno Candido e Cláudio Luiz dos Santos.

142 Dá ciência de ofício recebido do Senador Flávio Arns agradecendo a colaboração  
143 e do parecer favorável do Projeto de Lei 338, extensivo a todos os conselheiros.  
144 Informa que o segmento de usuários se reuniu e enviou a indicação do segmento  
145 para as comissões, restando ainda os demais segmentos se manifestarem. Sobre  
146 o processo eleitoral do Conselho Estadual de Saúde do Paraná para biênio  
147 2008/2009 tem parecer do Ministério Público que após análise de documentação,  
148 aponta o cancelamento do processo ocorrido durante a 8ª Conferência Estadual  
149 de Saúde do Paraná, por falta de lisura e ter sido cheio de vícios, indicando a  
150 realização de novo processo no mês de fevereiro. O Conselho dias 07 e 08 se  
151 reunirá e deliberará sobre as novas datas do processo eleitoral, bem como a  
152 documentação necessária a ser apresentada pelos postulantes de vagas de  
153 entidades conselheiras, documentação essa que deverá ser analisada por uma  
154 Comissão Eleitoral e Ministério Público. Esclarece ainda que o processo eleitoral  
155 se dará em Plenária convocada especificamente com essa finalidade e serão  
156 convocados todos os delegados presentes na 8ª Conferência Estadual de Saúde  
157 do Paraná; justifica as ausências dos conselheiros Alberto Duran, Artemisia  
158 Martins, Ana Maria Figueiredo, Acácio dos Santos, Ogle Beatriz, Livaldo Bento e  
159 Ana Paula Cantelmo Luz e Sônia Regina Nery. **Marlene Zucoli** convida a todos a  
160 estarem presentes na próxima quinta feira no Espaço Aruanã, onde será realizado  
161 um Culto Ecumênico em agradecimento as conquistas de 2007 e para compor  
162 energia para o ano de 2008. A seguir passa-se ao **item 3 da pauta, Prestação de**  
163 **Contas do Fundo Municipal de Saúde referente aos meses de setembro,**  
164 **outubro e novembro de 2007: Flaida** após cumprimentar a todos, inicia  
165 apresentando as contas do mês de setembro **MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA**  
166 **DA CONTA GESTÃO PLENA, MÊS DE SETEMBRO DE 2007:** Saldo Anterior -  
167 R\$4.345.624,50 - RECEITAS - R\$7.897.976,97, Teto Financeiro R\$5.929.044,33;  
168 Ações Estratégicas (extra-teto) R\$1.946.215,59; Acomp. Paciente Saúde Mental  
169 07/07: R\$86.407,05; Acompanhamento paciente 07/07: R\$127.237,15;  
170 Acompanhamento pós transplante 07/07: R\$43.665,52; Acupuntura 07/07:  
171 R\$480,00; AIDIS 08/07: R\$3.405,00; AIDS/FAEC AIH 06/07: R\$4.690,00;  
172 Angioplastia Endovascular 07/07: R\$16.939,82; Assistência Domiciliar 07/07:  
173 R\$1.892,40; Assistência Pré-Natal 06/07: R\$11.640,00; Câncer de Colo Uterino  
174 07/07: R\$4.326,69; Cirug. Eletiv. Media Complexidade - 08/07: R\$119.019,94;  
175 C.E.O 08/07 R\$24.200,00; Detecção Deficiência Auditiva 07/07 R\$165.098,17;  
176 Humanização do Parto - 07/07: R\$4.330,00; Inibidor Lactação 06/07: R\$238,00;  
177 Leucemia Mielóide 07/07; R\$119.951,00; Neurocirurgia 07/07: R\$13.667,71;  
178 Prótese Dentária 07/07: R\$2.130,00; Psicodiagnóstico 07/07: R\$123,30;  
179 Reabilitação 07/07: R\$133.534,52; Registro Civil e Nascto. 06/07: R\$1.620,00;  
180 Samu Custeio Federal 06/07: R\$149.000,00; Sífilis 06/07: R\$705,00; Terapia e  
181 Psicoterapia 07/07: R\$7.687,25; Terapia Renal Substitutiva 07/07 R\$748.303,89;  
182 Teto MAC Amb. e Hosp. 08/07: R\$47.720,99; Transplantes 07/07: R\$107.290,79;  
183 Tuberculose 07/07: R\$911,40 **Receita Patrimonial:** R\$21.935,10; rendimento de  
184 aplicação em setembro/07 - R\$21.935,10; Receitas Diversas: R\$781,95;  
185 Devolução adiantamento R\$781,95; DESPESAS: Repasses Credenciados SUS:  
186 R\$6.285.593,69; Cirurgias Eletivas: R\$142.717,50; Contratualização: R\$0,00;  
187 Fatura Ambulatorial PJ: R\$2.951.343,90; Fatura Hospitalar AC/MC PJ:  
188 R\$1549.022,80; SIA Ações Estratégicas R\$517.568,09; Terapia Renal

189 Substitutiva (TRS): R\$740.404,83; SIH Ações Estratégicas R\$384.536,57;  
190 Serviços do Município: DESPESAS: R\$622.007,40; Fat. Amb/Hosp A.M.S  
191 (MC/AC) - R\$619.817,40; Tratamento Fora do Domicílio R\$2.190,00; RESUMO  
192 GERAL DA GESTÃO PLENA - setembro/07: Saldo Parcial: DÉBITO:  
193 R\$6.907.601,09; CRÉDITO: R\$7.897.976,97; SALDO em 30/09/07:  
194 R\$4.744.662,78 Transferências setembro/07 – DÉBITO: R\$591.337,60; Saldo em  
195 30/09/2007 R\$5.336.000,38. MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DA CONTA PAB –  
196 MÊS DE SETEMBRO DE 2007. Saldo Anterior – R\$1.452.953,71; RECEITAS.  
197 Programas do MS R\$12.93.966,50; PAB Incentivo Povos Indígenas 08/07  
198 R\$22.750,00; PAB Agente Comunit. Saúde 08/07 – R\$187.264,00; PAB Prog.  
199 Saúde da Família 08/07 - R\$453.600,00; PAB Saúde Bucal 06 e 07/07:  
200 R\$9.800,00; PAB Teto Fixo 08/07 – R\$619.652,50; Receita Patrimonial:  
201 R\$3.674,92; Rendimento de aplicação em setembro/07: R\$3.674,92; DESPESAS:  
202 Manutenção de Programas: R\$1.451.158,39; Apoio à População Indígena  
203 R\$15.000,00 ; Farmácia Básica-Contrapartida: R\$12.868,39; Saúde da Família  
204 R\$1.360.000,00; SALDO PARCIAL: DÉBITO: R\$1.451.158,39; CREDITO:  
205 R\$1.296.741,42; SALDO EM 30/09/07: R\$.1.298.536,74; TRANSFERÊNCIAS  
206 SETEMBRO/07 – DÉBITO: R\$516.449,57, SALDO EM 30/00/2007:  
207 R\$782.087,17; MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DA CONTA EPIDEMIOLOGIA E  
208 CONTROLE DE DOENÇAS – MÊS DE SETEMBRO/07: Saldo Anterior –  
209 R\$46.090,36; RECEITAS: CRÉDITO: R\$305.520,30; Ministério da Saúde:  
210 CRÉDITO: R\$304.636,00; Ações Estrut. Vigilância Sanitária 06 e 07/07:  
211 R\$29.541,36; Fortalecimento Gestão Vigilância 08/07: R\$90.875,36; Inc. Prog.  
212 HIV/AIDS: R\$26.144,03; TFVS 08/07: R\$113.722,50; Piso Estratg. Ger, Risco  
213 VISA Prod. 06 a 08/07: R\$15.153,18; Piso Estrateg. Ger. Risco VISA Serviços 06  
214 a 08/07; R\$4.785,21; MAC VISA 04 e 05/07; R\$16.276,24; Taxa Fiscalização MAC  
215 VISA 08/07: R\$8.138,12; PATRIMONIAL: CRÉDITO: R\$394,.30; Rendimento de  
216 aplicação em setembro/07: R\$394,30; DIVERSAS DEVOLUÇÕES: CRÉDITO:  
217 R\$490,00; DESPESAS: DÉBITO: R\$224.728,40; Diversas Despesas c/ o Fundo  
218 Epidemiológico R\$45.181,84; Transferências: R\$79.918,41; Saldo em  
219 30/09/2007: DÉBITO R\$125.100,25; CRÉDITO R\$305.520,30; SALDO em  
220 30.09.07: R\$226.520,41. **MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DA CONTA GESTÃO**  
221 **PLENA – OUTUBRO DE 2007:** Saldo Anterior: - R\$4.744.662,78 - RECEITAS -  
222 R\$7.192.128,75, Teto Financeiro 09/07: R\$5.976.765,31; Ações Estratégicas  
223 (extra-teto) R\$1.184.347,38; AIDS 07/07: R\$3.450,00; Angioplastia Endovascular  
224 08/07: R\$119.436,78; Assistência Pré-Natal 07/07: R\$10.640,00; C.E.O 09/07:  
225 R\$24.200,00; Campanha Cirurgia Oftalmo 07 e 08/07: R\$11.589,00; Gastroplastia  
226 08/07: R\$5.655,13; Inibidor Lactação 07/07: R\$48,00; Neurocirurgia 08/07:  
227 R\$61.384,13; Registro Civil e Nascto 07/07: R\$1.340,00; Samu Custeio Federal  
228 09/07: R\$149.000,00; Sífilis 07/07: R\$250,00; Terapia Renal Substitutiva 08/07:  
229 R\$748.303,89; Transplantes 08/07: R\$49.050,45; **Receita Patrimonial:**  
230 R\$23.175,74; Rendimento de Aplicação em out/07 – R\$23.175,74; **Receitas**  
231 **Diversas:** R\$7.840,32; Devolução R\$7.840,32; **DESPESAS:** Repasses  
232 Credenciados SUS: R\$6.456.179,32; Cirurgias Eletivas: R\$167.025,24;  
233 Contratualização: R\$325.821,74; Fatura Ambulatorial PJ: R\$3.024.225,66; Fatura  
234 Hospitalar AC/MC PJ: R\$1.515.711,35; Plantões UTI NEO Natal Pediátrica:  
235 R\$38.400,00; SIA Ações Estratégicas R\$592.531,23; Terapia Renal Substitutiva

236 (TRS): R\$737.464,10; Urgência/Emergência Média/Alta Complexidade: R\$  
237 55.000,00; **Serviços do Município:** R\$655.512,61; Fat. Amb/Hosp A.M.S  
238 (MC/AC) - R\$653.352,61; Tratamento Fora do Domicílio (TFD): R\$2.160,00;  
239 RESUMO GERAL DA GESTÃO PLENA - outubro/07: Saldo Parcial: DÉBITO:  
240 R\$7.111.691,93; CRÉDITO: R\$7.192.128,75; SALDO: R\$4.825.099,60;  
241 Transferências outubro/07 – DÉBITO: R\$289.946,61; Saldo em 31/10/2007  
242 R\$4.535.152,99. MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DA CONTA DA ATENÇÃO  
243 BÁSICA E SAÚDE DA FAMÍLIA – MÊS DE OUTUBRO DE 2007 - Saldo Anterior -  
244 R\$782.087,17; RECEITAS. Programas do MS R\$1.326.934,50; PAB Teto Fixo  
245 09/07 – R\$619.652,50; PAB Agente Comunit. Saúde 09/07 – R\$200.032,00; PAB  
246 Incentivo Povos Indígenas 09/07 R\$22.750,00; PAB Prog. Saúde da Família 09/07  
247 - R\$459.000,00; PAB Saúde Bucal 09/07: R\$25.500,00; Receita Patrimonial:  
248 R\$3.714,02; Rendimento de aplicação em outubro/07: R\$3.714,02; DESPESAS:  
249 Manutenção de Programas: R\$854.327,66; Apoio à População Indígena  
250 R\$20.000,00; Farmácia Básica-Contrapartida: R\$0,00; Farmácia Básica:  
251 R\$84.327,66; Saúde da Família R\$750.000,00; SALDO PARCIAL: DÉBITO:  
252 R\$854.327,66; CREDITO: R\$1.330.648,52; SALDO: R\$1.258.408,03;  
253 TRANSFERÊNCIAS outubro/07: R\$516.449,57; SALDO EM 31/10/07:  
254 R\$741.958,46; MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DA CONTA EPIDEMIOLOGIA E  
255 CONTROLE DE DOENÇAS – MÊS DE OUTUBRO/07: Saldo Anterior –  
256 R\$226.510,41; RECEITAS: CRÉDITO: R\$160.660,42; Ministério da Saúde:  
257 CRÉDITO: R\$159.909,99; Ações Estrut. Vigilância Sanitária 08 e 09/07:  
258 R\$29.541,36; Piso Estratg. Ger, Risco VISA Prod. 09/07: R\$5.051,06; Piso  
259 Estrateg. Ger. Risco VISA Serviços 09/07; R\$1.595,07; Inc Hosp Ref Vigil  
260 Epidemio Hospitalar 08 e 09/07: R\$10.000,00; TFVS 09/07 e adicional:  
261 R\$113.722,50; PATRIMONIAL: CRÉDITO: R\$750,43; Rendimento de aplicação  
262 em outubro/07: R\$750,43; DIVERSAS DEVOLUÇÕES: CRÉDITO: R\$0,00;  
263 DESPESAS: DÉBITO: R\$224.482,48; Diversas Despesas c/ o Fundo  
264 Epidemiológico R\$224.482,48; Transferências: R\$158.199,28; Saldo em  
265 31/10/2007: DÉBITO R\$382.681,76; CRÉDITO R\$160.660,42; SALDO  
266 R\$4.489,07. **MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DA CONTA GESTÃO PLENA –**  
267 **NOVEMBRO DE 2007:** Saldo Anterior: - R\$4.535.152,99 - RECEITAS -  
268 R\$10.264.832,33, Teto Financeiro 10/07 e dif tabela: R\$7.591.541,09; Ações  
269 Estratégicas (extra-teto) R\$2.619.538,83; Acomp Pac Saúde Mental 08 e 09/07:  
270 R\$161.768,10; Acomp Paciente 08 e 09/07: R\$348.154,90; Acomp Pos  
271 Transplante 08 e 09/07: R\$67.381,31; Acupuntura: R\$1.252,50; AIDS 08 e 09/07:  
272 R\$7.479,00; Angioplastia Endovascular 09/07: R\$11.086,68; Assitência Domiciliar  
273 08 e 09/07: R\$3.146,40; C.E.O 10/07: R\$24.200,00; Campanha Cirurgia Oftalmo  
274 08 e 09/07: R\$23.049,00; Câncer de Colo Uterino 08 e 09/07: R\$8.080,62;  
275 Detecção Defic Auditiva 08 e 09/07: R\$346.336,28; Humanização do Parto 08 e  
276 09/07: R\$6.890,00; Leucemia Mielóide 08 e 09/07: R\$246.011,00; Mutirão  
277 Cirurgias Eletivas 09/07: R\$119.019,94; Prótese Dentária 08 e 09/07: R\$6.180,00;  
278 Psicodiagnóstico 08 e 09/07: R\$216,46; Queimados 09/07: R\$1.904,96;  
279 Reabilitação 08 e 09/07: R\$322.678,14; SAMU 10/07: R\$149.000,00; Terapia e  
280 Psicoterapia 08 e 09/07: R\$14.512,21; Terapia Renal Substitutiva 09/07:  
281 R\$719.762,25; Transplantes 09/07: R\$29.072,84; Tuberculose 08 e 09/07:  
282 R\$2.356,20; **Receita Patrimonial:** R\$52.934,26; Rendimento de Aplicação em

283 nov/07 – R\$52.934,26; **Receitas Diversas:** R\$818,15; Devolução R\$818,15;  
284 **DESPESAS:** Repasses Credenciados SUS: R\$3.164.508,67; Cirurgias Eletivas:  
285 R\$0,00; Contratualização: R\$162.910,87; Fatura Ambulatorial PJ: R\$839.608,74;  
286 Fatura Hospitalar AC/MC PJ: R\$2.161.989,06; Plantões UTI NEO Natal Pediátrica:  
287 R\$0,00; SIA Ações Estratégicas R\$0,00; Terapia Renal Substitutiva (TRS):  
288 R\$0,00; Urgência/Emergência Média/Alta Complexidade: R\$ 0,00; **Serviços do**  
289 **Município:** R\$612.451,43; Fat. Amb/Hosp A.M.S (MC/AC) - R\$609.916,43;  
290 Tratamento Fora do Domicílio (TFD): R\$2.535,00; RESUMO GERAL DA GESTÃO  
291 PLENA - novembro/07: Saldo Parcial: DÉBITO: R\$3.776.960,10; CRÉDITO:  
292 R\$10.264.832,33; SALDO: R\$11.023.025,22; Transferências novembro/07 –  
293 DÉBITO: R\$664.010,73; Saldo Parcial + Transparências: R\$4.440.970,83; Saldo  
294 em 31/10/2007 R\$10.359.014,49. MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DA CONTA  
295 DA ATENÇÃO BÁSICA E SAÚDE DA FAMÍLIA – MÊS DE NOVEMBRO DE 2007 -  
296 Saldo Anterior - R\$741.958,46; RECEITAS. Programas do MS R\$1.332.866,50;  
297 PAB Teto Fixo 10/07 – R\$619.652,50; PAB Agente Comunit. Saúde 10/07 –  
298 R\$200.564,00; PAB Incentivo Povos Indígenas 10/07 R\$22.750,00; PAB Prog.  
299 Saúde da Família 10/07 - R\$464.400,00; PAB Saúde Bucal 10/07: R\$25.500,00;  
300 **Receita Patrimonial:** R\$3.035,16; Rendimento de aplicação em novembro/07:  
301 R\$3.035,16; DESPESAS: Manutenção de Programas: R\$837.312,34; Apoio à  
302 População Indígena R\$85.000,00; Farmácia Básica-Contrapartida: R\$0,00;  
303 Farmácia Básica: R\$102.312,34; Saúde da Família R\$650.000,00; SALDO  
304 PARCIAL: DÉBITO: R\$837.312,34; CREDITO: R\$1.335.901,66; SALDO:  
305 R\$1.240.547,78; TRANSFERÊNCIAS novembro/07: R\$516.449,57; SALDO EM  
306 30/11/07: R\$724.098,21; MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DA CONTA  
307 EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE DOENÇAS – MÊS DE NOVEMBRO/07:  
308 Saldo Anterior – R\$4.489,07; RECEITAS: CRÉDITO: R\$146.491,14; Ministério da  
309 Saúde: CRÉDITO: R\$146.266,36; Ações Estrut. Vigilância Sanitária 10/07:  
310 R\$14.770,68; Piso Estratg. Ger, Risco VISA Prod. 10/07: R\$5.051,06; Piso  
311 Estrateg. Ger. Risco VISA Serviços 10/07; R\$1.595,07; Inc Hosp Ref Vigil  
312 Epidemio Hospitalar 10/07: R\$5.000,00; TFVS 10/07 e adicional: R\$119.849,55;  
313 PATRIMONIAL: CRÉDITO: R\$90,94; Rendimento de aplicação em novembro/07:  
314 R\$90,94; DIVERSAS DEVOLUÇÕES: CRÉDITO: R\$133,84; DESPESAS:  
315 DÉBITO: R\$715,50; Diversas Despesas c/ o Fundo Epidemiológico R\$715,50;  
316 Transferências: R\$21.416,81; Saldo em 30/11/2007: DÉBITO R\$22.132,31;  
317 CRÉDITO R\$146.491,14; SALDO R\$128.847,90. Fláida esclarece que o  
318 apresentado é um resumo e o detalhamento está no relatório enviado a cada  
319 conselheiro. Aberto para esclarecimentos, **Cláudio Luiz dos Santos** pede  
320 esclarecimento sobre pagamento no valor de R\$560,00 (quinhentos e sessenta  
321 reais) ao sr. Nelson Cardoso para que representasse a Secretaria e Saúde na  
322 Conferência das Cidades e tem conhecimento que o sr. Nelson é cargo de  
323 confiança e lotado no Gabinete. Marlene diz que já houve questionamento na  
324 reunião da Comissão do Fundo e explica que havia vagas para a Prefeitura de  
325 Londrina na Conferência das Cidades que foram distribuídas para diversas  
326 Secretarias e indicados alguns participantes; em agosto foi solicitado pelo  
327 coordenador executivo da Conferência das Cidades que a Secretaria de Saúde na  
328 sua vaga para a Conferência das Cidades indicasse um participante, membro do  
329 poder público. Cláudio contesta dizendo que o indicado deveria ter sido um

330 conselheiro e foi indicado um membro de outra Secretaria e utilizado recursos do  
331 Fundo e que o valor deveria ser ressarcido ao Fundo Municipal. **Marlene** se  
332 compromete a averiguar se existe alguma irregularidade nesse procedimento, diz  
333 que entendeu a fala do conselheiro mais não viu impossibilidade até o momento  
334 no que se refere a um membro da gestão de participar da Conferência das  
335 Cidades. **Marcos Ratto** questiona qual o valor pago pelo litro de óleo para motor,  
336 tendo em vista que o preço constante do relatório é R\$16,00, quer saber também  
337 se esse pagamento é feito depois de processo licitatório. **Flaida** esclarece que  
338 existe um processo licitatório e antes que seja efetuado qualquer pagamento a  
339 nota fiscal além de ser recebida por um servidor da Autarquia e encaminhada ao  
340 fiscal de contrato na Gestão de Suprimentos que atesta que é legal, após é  
341 devolvida à Secretaria para o processo de liquidação e a tesouraria para efetuar o  
342 pagamento. **Joel Tadeu** diz que gostaria de deixar claro que o Conselho é  
343 deliberativo e não pode aceitar a indicação de Nelson Cardoso para participar da  
344 Conferência Estadual das Cidades, enquanto gestor, e nem a despesa paga  
345 Fundo pois não foi deliberada a ida dele pelo Conselho e ser for uma questão de  
346 gestão deveria estar em outra rubrica. **Marlene** mais uma vez se compromete em  
347 verificar a legalidade do ato, inclusive da rubrica e responderá posteriormente.  
348 **Paulo Roberto** diz que faz parte da Comissão de Acompanhamento das Contas  
349 do FMS e no dia da reunião foi levantado o valor do preço do óleo, e a dúvida é se  
350 o óleo é comum ou sintético, porque se for sintético o preço está baixo e que a  
351 Comissão a partir de janeiro irá procurar a Gerência Serviço para explicação  
352 sobre o óleo e a manutenção de veículos. Sônia Petris pergunta o que significa  
353 Receitas e Interferência da Vigilância Sanitária em relação a investimentos e em  
354 relação a Interferência do município o que significa. **Flaida** esclarece que todos os  
355 meses a Prefeitura arrecada uma taxa de Vigilância Sanitária e essa verba vai  
356 para os cofres da Prefeitura e após é repassado para a Autarquia, portanto tudo  
357 que é repassado pela Prefeitura para a Autarquia é Interferência do Município.  
358 Não havendo mais questionamento **Marlene coloca em votação as prestações**  
359 **de Contas do Fundo Municipal de Saúde referente aos meses de setembro,**  
360 **outubro e novembro, com ressalvas nas contas do mês de setembro e**  
361 **novembro com o compromisso de serem prestados os esclarecimentos**  
362 **pertinentes aos questionamentos, sendo as mesmas aprovadas com 18**  
363 **votos favoráveis e três abstenções dos conselheiros Maldissulei Correa,**  
364 **Natal de Oliveira e Cláudio Luis dos Santos.** **Marlene** informa aos conselheiros  
365 que a dotação orçamentária para pagamento dos prestadores acabou em  
366 novembro, para que se solucionasse o problema teve que esperar o Ministério da  
367 Saúde repassar recurso para caracterizar excesso de arrecadação e a seguir se  
368 pudesse fazer a suplementação financeira que não é na Câmara, e a Diretoria  
369 Financeira pudesse então fazer os pagamentos. Esclarece que ao identificar o  
370 problema os prestadores foram notificados e agradece a compreensão dos  
371 mesmos, pois foi um momento difícil, e na análise de cada caso foi sendo  
372 repassado o que tinha para garantir a sobrevivência dos prestadores. A seguir  
373 passa-se ao **item 4 da pauta, Encaminhamentos Administrativos do Programa**  
374 **de Saúde da Família:** **Marlene** relata que a avaliação do processo do Concurso  
375 de Projetos está em trâmite, foi publicada a primeira etapa, na primeira etapa que  
376 é análise do conteúdo do projeto, houve uma classificação em que ficaram o CIAP

377 e o GEAP tendo sido o terceiro desclassificado; a fase agora é de recurso e  
378 terminada a fase de recurso dia 27 de dezembro, entra a fase de apresentação de  
379 documentos que poderá também gerar recursos, e, se não houver recurso algum  
380 estará sendo encerrado o processo aproximadamente dia 17 de janeiro e se  
381 houver recurso o prazo será outro, portanto a Comissão ainda está em fase de  
382 trabalho não sendo ainda o momento de aprovação ou referendo do Conselho.  
383 Marlene esclarece que quanto aos encaminhamentos administrativos do PSF tem  
384 a ver com o lapso de tempo que irá acontecer, pois tem a ver com os funcionários  
385 da parceria que estão sendo dispensados, a Autarquia optou por iniciar com os  
386 ACS que era o grande volume, para que não fosse interrompido atendimento  
387 médico, procedimentos de enfermagem e outros; portanto haverá um lapso de  
388 tempo até anterior ao previsto, e enquanto o processo de concurso de projetos em  
389 curso não for homologado existem duas opções para não ser interrompido o  
390 serviço, uma delas é uma prorrogação média de sessenta dias com a Santa Casa,  
391 sendo que a Procuradoria Jurídica do município está estudando a possibilidade, a  
392 justificativa ao Tribunal de Contas é uma responsabilidade da Administração  
393 Municipal e a outra opção seria uma OSCIP pois a lei não exige processo  
394 licitatório, e está sendo estudadas as OCIPS que não estão concorrendo ao  
395 Concurso de Projetos; pede portanto o aval do Conselho para encaminhar  
396 qualquer uma das opções para não interromper o atendimento ao usuário. **Marcos**  
397 **Ratto** registra que participou da reunião para julgamento do Concurso de Projetos,  
398 sendo que o trabalho foi rápido e a avaliação foi técnica tendo sido analisado cada  
399 item estabelecido pelo edital 05/37/2007, e tem informação que haverá recurso e  
400 mandato de segurança; diz que quanto aos encaminhamentos administrativos é  
401 de opinião que se houver possibilidade deverá se optar pela Santa Casa, pois  
402 todos conhecem o trabalho da mesma. **Cláudio Luiz dos Santos** pergunta quanto  
403 ao número de equipes de saúde da família qual será o número se 85 ou 102  
404 equipes e se o estudo para contratação de 20 médicos para carga horária de 20  
405 horas e qual o real valor a ser trabalhado nos próximos sessenta dias, se  
406 R\$800.000,00 ou R\$1.400.000,00. **Isaltina Pires Cardoso** pergunta quem irá  
407 fazer o acerto junto com os trabalhadores. **Júlio** diz que o SINSÁUDE estará  
408 acompanhando as homologações a partir de amanhã, esclarecendo que os que  
409 tem tempo de trabalho inferior a um ano faz sua homologação diretamente com a  
410 empresa. Coloca que a situação é delicada, pois realizando a homologação os  
411 trabalhadores irão querer dar entrada no seguro desemprego e liberar seu FGTS e  
412 esse processo demora mais ou menos 40 dias e acredita que antes desse prazo  
413 os profissionais não voltarão ao trabalho; a contratação por tempo indeterminado  
414 que é a posição colocada nesta reunião fica inviável para os trabalhadores, pois  
415 os mesmos dão entrada no seguro desemprego, recebem a primeira parcela e  
416 entra com processo por tempo indeterminado e não pode dar entrada novamente  
417 no seguro desemprego. Afirma que muito desses trabalhadores não voltarão ao  
418 trabalho. **Cícero Cipriano** pergunta se os ACS tem garantia de serem  
419 recontratados. **Marcos Ratto** diz que são 634 funcionários contratados que não  
420 são servidores público, que existe um grande número de servidores que fez  
421 adesão para o PSF, portanto gostaria de propor ao Conselho e a Secretaria de  
422 Saúde que se faça em breve uma conversa sobre o termo de adesão assinado  
423 pelos servidores, com o objetivo de uma ampla revisão do mesmo. **Marlene**

424 **Zucoli** responde que a meta para o PSF são 102 equipes, o custo do programa  
425 com 102 equipes atinge o valor de R\$1.400.000,00, e que além das equipes  
426 específicas de PSF que atuam na Unidade de Saúde existem as equipes de apoio  
427 que compõe a Estratégia de Saúde da Família, que estão inclusas nesse valor;  
428 esclarece que a empresa que for parceira na Estratégia recebe o que foi aplicado  
429 naquele mês, e essa variação é o limite da transição, pois há solicitação de  
430 demissão, desistência de adesão, no outro mês mais três adesões, portanto 5%  
431 de oscilação é normal para um contingente de 3.000 funcionários entre parceiros e  
432 servidores. Quanto a garantia de recontração dos ACS é a experiência e a  
433 qualificação, quem for dar continuidade ao programa na qualidade de parceiro  
434 serão enviados cadastros para serem avaliados, e a Autarquia estará  
435 acompanhando a experiência e a qualificação dos mesmos, portanto os que estão  
436 em atividade hoje poderão vir a serem reinseridos ao quadro, devido a experiência  
437 acumulada. Diz que estranha a fala do Júlio pois tem sido procurada por grupos  
438 de ACS dizendo que irão descansar por 15 dias, mais em seguida querem voltar  
439 ao trabalho, portanto o que está demonstrado é uma ansiedade por trabalho e não  
440 por seguro desemprego. Quanto a homologação está sendo feita dentro do  
441 Sindicato e o recurso financeiro é o recurso do convenio, pois existe uma reserva  
442 financeira e orçamentária para ser repassada a Santa Casa para esse fim. Na  
443 questão dos servidores e da reorganização do PSF e como ele vai se dar, quando  
444 se chegar a etapa final do presente processo, poderá ser feita uma revisão do  
445 processo. Diz que Marcos Ratto alertou em sua fala que talvez o tempo de  
446 prorrogação deva ser maior, talvez fosse importante a aprovação do Conselho por  
447 uma prorrogação de 90 dias. **Cláudio Hildebrando** informa que o número de  
448 médicos com autorização para serem contratados eram de 08 clínicos, mais o  
449 concurso que estava em vigor encerrou-se sem completar as vagas, novo  
450 concurso foi realizado, encontrando-se agora em fase de entrega de documentos  
451 para contratação. Dr. Fahd Haddad diz que a Santa Casa quando iniciou a  
452 parceria com o município para desenvolvimento das ações do PSF, havia tido  
453 antes uma licitação na qual compareceram entidades cujo valor financeiro  
454 apresentado era três vezes maior do que o município iria dispor de recursos do  
455 PSF; diz que a finalidade da Santa Casa é atender a população e colaborar com o  
456 município, e isso foi feito por 06 anos, e quando da instrução do Tribunal de  
457 Contas para o encerramento do convênio a Santa Casa demonstrou interesse em  
458 continuar, porém por questões técnicas e legais, precisaria uma parceria com  
459 OSCIP e como a Santa Casa não tem OSCIP, reuniu-se com a Procuradoria  
460 Jurídica do município e sugeriu antes de dar o aviso prévio aos contratados que se  
461 fizesse a licitação do projeto de trabalho para estabelecer a parceria, mais que se  
462 prorrogasse o convenio por mais algum tempo, pois haveria um lapso de tempo;  
463 diz que na ocasião a Procuradoria achou inviável, foi dado aviso prévio aos  
464 contratados e estão sendo cumprindo todos os direitos do funcionário; hoje houve  
465 a primeira conversa no sentido de poder se fazer essa prorrogação e a Santa  
466 Casa está estudando a possibilidade, a intenção é colaborar, a Santa Casa é uma  
467 entidade sem fins lucrativos, mas há que se estudar a viabilidade da proposta,  
468 pois na medida em que você está demitindo um funcionário, recontratá-lo existe  
469 muita dificuldade, e também tem que ser definido o tempo dessa prorrogação, e  
470 solicita novas reuniões para que o estudo seja completado. **Júlio** diz que para os

471 funcionários a melhor opção seria a Santa Casa, pois os mesmos não ficariam  
472 sem amparo de Sindicato uma vez que uma OSCIP a representação dos  
473 trabalhadores seria em Curitiba e que não conhece o ordenamento jurídico dos  
474 servidores no município, mas que no Estado existe o Sistema da CRIES onde é  
475 feita contratação direta, por período temporário, com garantia de todos os direitos  
476 trabalhista dos funcionários, e talvez essa fosse mais uma opção para ser  
477 estudada. Cláudia Hildebrando esclarece que existe Lei municipal que estabelece  
478 os critérios de contratação por prazo determinado e que não se enquadra nessa  
479 situação e também deveria ser feito teste seletivo público o que causaria uma  
480 interrupção no serviço de mais ou menos 90 dias. **Marlene** esclarece que o atual  
481 convenio tem que ser interrompido no dia 05 e o que se pode fazer é um  
482 **emergencial**, pois mesmo que seja a mesma instituição tem que haver a  
483 demissão e a recontração. **Marlene coloca em votação a prorrogação**  
484 **emergencial com a Santa Casa ou a parceria com uma OSCIP, sendo**  
485 **aprovado por unanimidade.** A seguir passa-se o **item 5 da pauta,**  
486 **Apresentação do Plano Municipal de Ações e Metas DST/HIV/IDS-2008:**  
487 **Marlene** esclarece que esse assunto voltou a pauta, pois os conselheiros  
488 deveriam fazer uma leitura do material entregue e trazer sugestões para possíveis  
489 alteração no Plano. Não havendo nenhuma contribuição **Marlene coloca mais**  
490 **uma vez em votação o Plano Municipal de Ações e Metas DST/HIV/AIDS-2008**  
491 **sendo aprovado por todos.** A seguir passa-se ao **item 6 da pauta: Avaliação**  
492 **do Processo Eleitoral do Segmento de Trabalhadores para composição do**  
493 **CMS – Sindsaúde/Sinsaúde: Sônia Anselmo** diz que durante reunião do  
494 Conselho o Sindsaúde declarou-se prejudicado durante o processo eleitoral  
495 ocorrido durante a 10ª Conferência Municipal de Saúde de Londrina, pois o  
496 representante do segmento de usuários Manoel Rodrigues do Amaral presente no  
497 processo eleitoral do segmento de trabalhadores/sindicatos havia votado durante  
498 o processo. A Comissão Organizadora da 10ª Conferência reuniu-se, debateu o  
499 assunto, chegou a um resultado e o levou para a Plenária realizada no mês de  
500 outubro, por entender que seria o Fórum de debate, pois estariam reunidos os  
501 delegados que haviam participado da Conferência; como o Sindsaúde não  
502 compareceu para a posse, a discussão foi suspensa pois não poderia ser feita  
503 com somente um dos interessados e trazida para este Conselho. Foi verificado na  
504 Ata do processo eleitoral do segmento de trabalhadores/sindicatos e consta na  
505 mesma a assinatura de Manoel Rodrigues do Amaral, naquela ocasião delegado  
506 pelo segmento de usuários, sendo que a frente do nome do Manoel tem a  
507 representação do Sinsaúde, mais que não foi escrita com sua caligrafia. Sônia  
508 esclarece que a conselheira Isaltina afirma que Manoel Rodrigues do Amaral  
509 votou durante aquele processo eleitoral; para que houvesse esclarecimento por  
510 parte do mesmo foi enviada correspondência convidando-o a estar presente a esta  
511 reunião e da mesma forma correspondência ao Julio representante do Sinsaúde;  
512 acusa o recebimento de correspondência de Manoel Rodrigues do Amaral  
513 justificando sua ausência desta reunião por compromissos assumidos  
514 anteriormente e assumindo que esteve presente durante aquele processo eleitoral  
515 convidado enquanto observador como representante da Federação dos  
516 Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado do Paraná,  
517 da qual é membro por ter exercido a atividade de auxiliar de enfermagem até o

518 ano de 1994, afirmando que não votou, e que assinou a lista de presença. faz a  
519 leitura da correspondência e diz que está a disposição na secretaria do Conselho.  
520 O Sindsaúde afirma que a presença e o voto do referido Manoel prejudicou a  
521 entidade, pois eram quatro representantes de cada sindicato e com o Manoel o  
522 Sinsaúde passou a ter cinco representantes. Sônia diz que os encaminhamentos  
523 sugeridos pela Comissão Organizadora da 10ª Conferência Municipal foram os  
524 seguintes: a realização de novo processo eleitoral envolvendo os dois Sindicatos  
525 com os representantes que lá estavam ou que houvesse um rodízio de  
526 titularidade que a princípio não existe, sendo que no primeiro ano ficaria como  
527 titular o Sindsaúde e no segundo ano o Sinsaúde ou ainda que se o Conselho  
528 entendesse que houve má fé durante o processo que fosse suspenso o processo  
529 eleitoral e após nova averiguação a entidade que foi prejudicada ficasse detentora  
530 da vaga de titular e suplente. Aberta a palavra para a conselheira Isaltina que volta  
531 a afirmar que Manoel Rodrigues do Amaral votou durante o processo, que o  
532 mesmo assinou a lista e que o Julio escreveu a frente a representação do  
533 Sinsaúde, ficando cinco representantes para o Sinsaúde; diz que procurou o  
534 Sinsaúde, na pessoa do Deid Francisco e fez uma proposta de rodízio entre as  
535 duas entidades e até agora não recebeu resposta, portanto espera que este  
536 conselho delibere pelo correto, pois sua entidade já está com documentação no  
537 Ministério Público Estadual para providências. Registra que concorda com o  
538 acordo de rodízio entre as duas entidades e gostaria que o parecer bem como  
539 toda a documentação referente ao processo eleitoral fosse enviado ao Sindsaúde  
540 e ao Promotor Paulo Tavares. **Sônia Anselmo** informa a conselheira Isaltina que  
541 a documentação referente ao processo eleitoral já foi enviada ao Sinsaúde, só não  
542 o parecer por aguardar a deliberação do Conselho. **Júlio** se manifesta surpreso  
543 com todo o processo e diz que Manoel votou por livre e espontânea vontade e que  
544 não entende porque ele estava representando o usuário pois é diretor do sindicato  
545 e que se houve irregularidade durante o processo, foi do Manoel e não do  
546 Sindicato; que não escreveu nada em lista nenhuma e que poderá ser feito  
547 inclusive avaliação grafológica para verificar de quem é a caligrafia; afirma que  
548 Deid Francisco não passou a ele a questão do rodízio e que após de ser  
549 procurado para esclarecimento tentou fazer contato com o Sindsaúde mais não  
550 encontrou representação nem sede nem foro em Londrina e região, que entende  
551 que é uma entidade que não é de Londrina e que pleiteia uma vaga no Conselho  
552 Municipal de Londrina, portanto acha que o melhor caminho é a Promotoria pois  
553 as colocações feitas pela conselheira são graves; concorda que deverá haver um  
554 novo processo eleitoral. Isaltina esclarece ao conselheiro Julio que o Sindsaúde é  
555 de base estadual e regional e que Ezequiel dos Santos é o diretor da  
556 representação regional. **Joel Tadeu** esclarece que Manoel Rodrigues do Amaral  
557 participou de várias pré conferências do segmento de usuário e saiu delegado  
558 para a pré de usuários da pré do segmento de associações de moradores,  
559 representando a UNIMOL, diz que Manoel Rodrigues do Amaral é conselheiro  
560 estadual e como todo conselheiro estadual tinha que participar de Conferência  
561 Municipal em sua base para poder ser delegado da Conferência Estadual e que  
562 em todos os Conselhos e Conferências historicamente ele tem participado como  
563 usuário. **Marcos Rogério Ratto** diz que parece não haver consenso e que deverá  
564 ser encaminhado ao Ministério Público para realização de novo processo eleitoral.

565 **Dr. Fahd Haddad** diz que não participou da discussão na Comissão Organizadora  
566 mas sim do debate na Comissão Executiva, lembra que há um empate no  
567 processo de votação retirando o voto do Manoel R. Amaral, sugere portanto que  
568 haja o rodízio das entidades para que não tenha que haver nenhuma interferência  
569 do Ministério Público, pois o objetivo é conciliar. **Angélica de Souza**  
570 representando a Comissão Organizadora da 10ª Conferência gostaria de pedir aos  
571 conselheiros que pensassem bem em sua deliberação, e que a votação fosse  
572 nominal e registrado em ata, pois a conselheira Isaltina deixou claro que a sua  
573 entidade está recorrendo ao Ministério Público. **Jeremias Brizola** pergunta se  
574 durante o processo eleitoral teve alguém da Comissão Organizadora presente,  
575 sendo informado que sim. **Marcos Ratto** diz que a discussão já está repetitiva e  
576 que os conselheiros respondem civil e criminalmente por seus atos, portanto  
577 propõe que se aguardasse o parecer do representante da Comissão Organizadora  
578 presente naquele processo eleitoral e do Ministério Público para retornar o  
579 assunto a pauta para deliberação. **Sônia Anselmo** apela ao bom senso aos dois  
580 sindicatos, pois recorrer ao Ministério Público é um desgaste para o Conselho,  
581 desgaste para as entidades, que não se deve tomar o ocorrido no processo  
582 eleitoral do Conselho Estadual de Saúde como modelo para Londrina, pois foi  
583 muito feio, muito triste, e propõe que como Manoel R. Amaral já explicou sua  
584 presença naquele momento e a representante do Sindsaúde, Isaltina Pires  
585 Cardoso concorda com o rodízio entre as entidades, porque não faze-lo, já que o  
586 espírito do Conselho é de construção coletiva, de parceria, de dar as mãos, que o  
587 Ministério Público tem uma demanda muito grande, porque levar a ele o que pode  
588 ser resolvido no Conselho. **Marlene** faz proposta de encaminhamento que deve-se  
589 colocar a proposta de rodízio em votação, antecedida de fala da conselheira  
590 Isaltina e do conselheiro Júlio. **Julio** diz que não concorda com a forma como está  
591 encaminhada a questão, mais que recorrer ao Ministério Público pode ser  
592 desgastante para as duas entidades conforme já colocado, e que retirado o voto  
593 do Manoel Amaral estabelece-se um empate e de que forma se dará o  
594 desempate, desiste de recorrer ao Ministério Público e propõe um novo processo  
595 eleitoral entre os dois sindicatos. **Isaltina** mantém a proposta de rodízio entre as  
596 entidades. Após várias outras considerações **Marlene** coloca em votação a  
597 proposta de rodízio entre as entidades e que se faça um sorteio entre as entidades  
598 para estabelecer que será o titular no primeiro ano e no segundo ano, proposta  
599 aprovada com um voto contrário do conselheiro. **Jeremias** com declaração de  
600 voto dizendo entender que somente retirando Manoel Rodrigues do Amaral do  
601 processo não fica resolvido o problema. Estabelecido o sorteio para definição de  
602 titularidade e suplência acompanhada pelo conselheiro Marcos Ratto, ficou o  
603 Sindsaúde como entidade titular no primeiro ano (2008) e o Sinsaúde como titular  
604 no segundo ano a partir do mês de março, (2009), por ter sido detentor da vaga de  
605 titular por dois meses durante o ano de 2007, de outubro a dezembro. **Ana Maria**  
606 **da Cruz** que em nenhum momento a imagem do Manoel R. do Amaral deve ficar  
607 maculada, pois o conhece a mais de trinta anos no movimento sindical e o mesmo  
608 nunca representou o movimento, apesar de sempre defender os trabalhadores,  
609 atuou em entidades de usuários, e que não deve pairar nenhuma dúvida sobre a  
610 integridade do mesmo. A seguir passa-se ao **item 7 da pauta: Apresentação e**  
611 **Aprovação de Pré Projetos da ISCAL e ICL e Autarquia Municipal de Saúde,**

612 **a serem enviados ao Ministério da Saúde: Dr. Fahd** esclarece que os pré  
613 projetos serão enviados ao Ministério da Saúde, mais sem garantia que serão  
614 contemplados; Aquisição de equipamentos para o serviço de nutrição e  
615 lavanderia; Insumos hospitalares e equipamentos para diversos setores; **Dra.**  
616 **Mara** apresenta os Pré Projetos do ICL para Aquisição de equipamentos para o  
617 centro cirúrgico e centro de material de esterilização; Aquisição de equipamentos  
618 para o setor de endoscopia digestiva e respiratória, para o centro cirúrgico e de  
619 internação UTI/UCI; Aquisição de equipamentos para lavanderia e Aquisição de  
620 equipamentos e móveis para serviços diversos. Aproveita para convidar os  
621 conselheiros para que a partir de janeiro façam visitas ao Hospital do Câncer para  
622 conhecer as mudanças do mesmo e os novos projetos. **Marlene Zucoli** apresenta  
623 os Pré Projetos da Autarquia Municipal de Saúde referem-se a Reforma e  
624 aquisição de equipamentos e materiais para a Maternidade Municipal Lucilla  
625 Ballalai; Dois Projetos de implementação de ações, controle, regulação e  
626 avaliação dos serviços de saúde; Apoio a estudos e pesquisa sobre a alimentação  
627 e nutrição, com enfoque na recuperação nutricional e alimentação saudável;  
628 Reforma e ampliação da Unidade de Saúde da Vila Brasil; Implantação de  
629 Laboratório de Análises da Água; Ampliação de Unidades de Atenção  
630 Especializada em Saúde e por último projeto de capacitação de pessoas –  
631 conselheiros municipais, locais, regionais de saúde e lideranças comunitárias.  
632 Marcos Ratto solicita cópia do pré projeto de reforma e aquisição de equipamentos  
633 e materiais para Maternidade. **Marlene coloca em votação os Pré Projetos da**  
634 **Irmandade da Santa Casa de Londrina. Instituto do Câncer de Londrina e**  
635 **Autarquia Municipal de Saúde de Londrina, aprovados unanimidade.** A seguir  
636 passa-se ao **item 8 da pauta, Medicamentos nas UBS: Marlene** esclarece que  
637 todo o controle de estoque, compra e abastecimento da rede é de  
638 responsabilidade da Secretaria de Gestão; diz que os pedidos são feitos dentro do  
639 prazo e o processo de compra dos materiais demorou bastante para engrenar,  
640 mais após uma mudança as compras estão mais rápidas. **Joel Tadeu** pede a  
641 palavra e diz que o pedido de pauta foi dos usuários e que gostaria de ser ouvido  
642 primeiro; coloca que enquanto coletivo de usuários debateram sobre a questão e  
643 são sabedores que a questão das compras está fora do domínio da Secretaria de  
644 Saúde, portanto deliberaram por ponto de pauta para a reunião do mês de janeiro  
645 com a presença do Secretário de Gestão, Jacks Aparecido Dias e do Secretário  
646 de Fazenda, Wilson Maria Sella, para que possam ser esclarecidas todas as  
647 dúvidas. Cláudio Luiz dos Santos solicita seja juntada a documentação enviada a  
648 Secretaria de Saúde há dois anos atrás, sobre a falta de medicamentos. Paulo  
649 Roberto Vicente acrescenta que há dez meses fez solicitação por escrito de  
650 esclarecimento sobre pronunciamento do Secretário Jacks Dias sobre a perda de  
651 medicamentos que estava ocorrendo na Centrofarma e até agora não obteve  
652 resposta, gostaria portanto que para a próxima reunião o mesmo trouxesse a  
653 informação. Marlene informa que o Secretário de Gestão estará em férias a partir  
654 da próxima semana, e a dificuldade da Secretaria Executiva preparar toda a  
655 reunião, sugere que a próxima reunião ao invés do dia 15 seja realizada no dia 22  
656 de janeiro, **colocada em votação a sugestão, fica aprovada a data de 22 de**  
657 **janeiro para realização da reunião do mês de janeiro.** Marlene esclarece que  
658 os processos da Autarquia não param na Secretaria de Fazenda, pois o Secretário

659 Sella autoriza todas as despesas, mais que a Secretaria Executiva convidará os  
 660 dois Secretários para a reunião. **Dr. Paulo Nicolau** faz agradecimento especial a  
 661 equipe da Diretoria Financeira da Autarquia pelo empenho e dedicação no  
 662 atendimento aos prestadores de serviço. **Marlene Zucoli** faz entrega ao Dr. Fahd  
 663 Haddad do Termo de Agradecimento pela parceria da Santa Casa nas atividades  
 664 do PSF. Dr. Fahd Haddad agradece o reconhecimento e como já disse  
 665 anteriormente a Santa Casa está a disposição da população e dos gestores do  
 666 SUS. **Marlene** informa que entrará em férias, provavelmente a partir do dia 26 de  
 667 dezembro, por três semanas. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião,  
 668 a presente ata elaborada e digitada por Sônia Maria Anselmo será lida e assinada  
 669 pelos conselheiros presentes, abaixo relacionados.

670  
 671

T	Marlene Zucoli		T	Adilson Castro	Ausente
S	Sonia Regina Néri	Ausente c/justificativa	S	Sônia Maria de Almeida Petris	
T	Rubens Martins Júnior		T	Alberto Duran González	Ausente c/justificativa
S	José Luiz de Oliveira Camargo		S	Marisa Goettel do Nascimento	Ausente
T	Júlio Cesar Muniz Aranda		T	Marcos Rogério Ratto	
S	Isaltina Pires Cardoso		S	Maldissulei Correa	
T	Bett Claidh Nascimento		T	Fahd Haddad	
S	Manoel Nivaldo da Cruz	Ausente	S	Ana Paula Cantelmo Luz	Ausente c/justificativa
T	Mara Rossival Fernandes		T	Francisco Eugênio A. Souza	Ausente
S	Artemízia Martins	Ausente c/justificativa	S	Jeremias Bequer Brizola	
T	Ogle Beatriz Bacchi de Souza	Ausente c/justificativa	T	Paulo Fernando M. Nicolau	
S	Elzo Carreri	Ausente	S	Nobuaqui Hasegawa	Ausente
T	Terêncio de Lima		T	Maria Ângela Magro	
S	Neusa Maria dos Santos		S	Joel Tadeu Correa	
T	Dulcelina Aparecida Silveira	Ausente	T	Cláudio Luiz dos Santos	
S	Cícero da Silva		S	Irene de Jesus Macena	
T	Maria Osvaldina Mello de Oliveira		T	Wanda Dobrucki Kasprovicz	
S	Livaldo Bento	Ausente c/justificativa	S	Rita de Cássia Rosa	
T	Reinaldo Gonçalves	Ausente	T	Natal de Oliveira	
S	Paulo Roberto Cotarelli	Ausente	S	Hélio Domingos Ferreira	
T	Ana Maria Figueiredo	Ausente c/justificativa	T	Paulo Roberto Vicente	
S	Acácio dos Santos	Ausente c/justificativa	S	Quitéria Nunes Martins	
T	Josefa Ferreira de Oliveira	Ausente	T	Cícero Cipriano Pinto	
S	Elizabeth Bueno Candido		S	Rosalina Batista	Ausente c/justificativa

672  
 673